

Código O-122

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO PROTÉICA NA RESISTÊNCIA DE OVELHAS SANTA INÊS E ILE DE FRANCE EXPERIMENTALMENTE INFECTADAS COM HAEMONCHUS CONTORTUS, EM DIFERENTES ESTÁGIOS REPRODUTIVOS

RAQUEL ABDALLAH DA ROCHA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA - CAMPUS DE BOTUCATU); PATRIZIA ANA BRICARELLO (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA - BOTUCATU); MAURÍCIA BRANDÃO SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA - BOTUCATU); JOS HOUDIJK (ANIMAL NUTRITION AND HEALTH DEPARTMENT, SCOTTISH AGRICULTURAL COLLEGE, EDINBURGH, GRÃ-BRETANHA); FABIANA ALVES DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA - BOTUCATU); DANIEL FONTANA FERREIRA CARDIA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA - BOTUCATU); ALESSANDRO FRANCISCO TALAMINI DO AMARANTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - - INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS - DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA - BOTUCATU)

Avaliou-se, comparativamente, em ovelhas das raças Ile de France e Santa Inês, em diferentes estágios reprodutivos, o efeito de dietas iso-energéticas, com teor baixo e elevado de proteína metabolizável, na resistência às infecções artificiais com *Haemonchus contortus*. A alimentação foi fornecida restritamente, calculada separadamente para cada uma das raças com o objetivo de suprir requerimentos pré-estabelecidos de proteína metabolizável. As dietas experimentais foram, formuladas para suprir 0,8 vez (dieta com baixa proteína) ou 1,3 vez (dieta com alta proteína) os requerimentos de proteína metabolizável. Após o desmame, as ovelhas passaram a receber apenas feno de coast-cross com 7,14% de proteína metabolizável. Os grupos experimentais foram os seguintes: Santa Inês, baixa proteína; Santa Inês, alta proteína; Ile de France, baixa proteína e Ile de France, alta proteína. As ovelhas foram infectadas com 1000 larvas infectantes de *H. contortus*, três vezes por semana, com início sete semanas antes do parto até completarem 15 infecções. Semanalmente, foi avaliado o desempenho das ovelhas e foram realizados exames coproparasitológicos e hematológicos. Ambas as raças apresentaram elevação na contagem de ovos por gramas de fezes no período do parto e após o desmame. A raça Santa Inês apresentou contagem de ovos por grama de fezes menor do que a Ile de France. Os valores médios de volume globular da Santa Inês mantiveram-se dentro do normal, enquanto nas Ile de France diminuíram para 20,9% duas semanas após o desmame ($P < 0,05$). O valor mais baixo de proteína plasmática total (5,42 g/dl) foi observado nas Ile de France do grupo baixa proteína, na semana 11, coincidindo com a redução do volume globular. As Ile de France apresentaram média de peso corporal maior do que as Santa Inês. No entanto, ambas as raças perderam peso após o desmame. Aparentemente, o teor alto ou baixo de proteína metabolizável ofertado aos animais não influenciou a resposta contra as infecções artificiais por *H. contortus*. No entanto, a raça Santa Inês mostrou-se mais resistente e/ou tolerante ao parasitismo do que a raça Ile de France. Além disso, os achados deste estudo sugerem que mesmo após o desmame, faz-se necessário uma suplementação protéica, pois como ocorrido no presente estudo, o fornecimento de apenas feno não foi suficiente para que as ovelhas, especialmente as da raça Ile de France desenvolvessem resposta imunológica contra as infecções por *H. contortus*.

Código O-123

DESEMPENHO DE OVINOS EM PASTAGEM (CULTIVADA) NATURALMENTE CONTAMINADA POR NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS

PERFORMANCE OF SHEEP IN GRASS NATURALLY INFECTED BY GASTROINTESTINAL NEMATODES

MARIA R. M. DAS NEVES (MESTRANDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, SOBRAL - CE. ROSALBA.MOREIRA@HOTMAIL.COM); LILIAN G. ZAROS (PESQUISADOR BOLSISTA DCR FUNCAP/ CNPQ EMBRAPA CAPRINOS -SOBRAL, CE); HENRIQUE R. DE MEDEIROS (PESQUISADOR BOLSISTA DCR FUNCAP/ CNPQ EMBRAPA CAPRINOS -SOBRAL, CE); CAMILA L. BEVENUTI (MESTRANDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, SOBRAL - CE.); ANDRINE M.C. NAVARRO (BOLSISTA PIBIC CNPQ -UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, SOBRAL - CE.); LUIZ S. VIEIRA (PESQUISADOR EMBRAPA CAPRINOS)

A infecção parasitária dos ovinos tem sido uma das principais causas da diminuição da produtividade, eficiência reprodutiva e aumento no custo na produção desta atividade. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de ovinos mestiços Santa Inês, Dorper e Somalis em pastagens cultivada e irrigada naturalmente contaminada por nematódeos gastrintestinais. Semanalmente, durante 30 dias, foram coletados sangue da veia jugular de 25 ovinos mestiços Santa Inês, 17 Dorper e 27 Somalis para determinar os níveis de volume globular (VG), proteína plasmática total (PPT) e eosinófilos sanguíneos. No mesmo dia, foram coletadas fezes para as contagens de ovos por grama (OPG) e culturas fecais, além de serem pesados e submetidos à avaliação de escore corporal e método Famacha de controle. Após este período, os animais foram vermifugados e submetidos a um segundo desafio (em andamento). O gênero *Haemonchus* spp. foi predominante, seguido por *Trichostrongylus* spp. e *Oesophagostomum* spp. As médias das contagens de OPG entre os animais Santa Inês, Dorper e Somalis foram 6279, 8978 e 10486, respectivamente, embora não estatisticamente diferentes ($P < 0,11$). Os animais Somalis apresentaram os maiores valores médios de VG (22,69; $P < 0,03$), seguidos pelo Santa Inês e Dorper. Os Dorper apresentaram maior ganho de peso médio (0,130kg/animal), comparados aos Santa Inês (-0,02kg/animal) e Somalis (-0,04kg/animal) durante o período experimental. Os coeficientes de correlação obtidos em conjunto para os 3 grupos entre VG x Famacha, VG x OPG e Famacha x ganho médio de peso foram negativos (-0,65, -0,63 e -0,20; $P < 0,004$); entre VG x proteína e Famacha x OPG foram positivos (0,13 e 0,46; $P < 0,002$). Nesse contexto, pode-se inferir que os animais mestiços Dorper apresentaram melhor desempenho, frente às infecções por nematódeos gastrintestinais em pastagens irrigada. **Agradecimento** CNPq, FUNCAP, EMBRAPA